

I. INTRODUÇÃO

1) VISÃO E VALORES - CIÊNCIAS DA VIDA, BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO COMO CONCEITOS

ESTRUTURANTES PARA UMA SOCIEDADE ABERTA: Os conceitos interligados de Biodiversidade e Evolução são fundamentais para as Ciências da Vida. Embora a vida na Terra seja bastante antiga, o aparecimento da espécie humana é um evento recente. Todavia, a interferência humana sobre o Planeta e sua biodiversidade é flagrante, ocasionando perdas sem precedentes de espécies e biotas. A demanda pelo conhecimento sobre a Biodiversidade fica especialmente patente quando se considera o número de espécies existentes, da ordem de 1 trilhão, sendo apenas um milésimo de 1% descritas. O Brasil, que detém a maior biodiversidade planetária, vem desenvolvendo numerosas políticas públicas voltadas para o conhecimento e conservação da Biodiversidade, e participa de foros internacionais que tratam dessas preocupações. Assim, as Ciências Biológicas possuem papel basilar na compreensão da origem e evolução da Biodiversidade, inclusive da sociedade humana, bem como na orientação do seu uso de forma ética e racional. O ensino de Biologia representa oportunidade ímpar para apresentar o método científico e a natureza da ciência. A incorporação dos conceitos de evolução, filogenia e ecologia na Educação, intimamente ligados à Biodiversidade, confere estímulo excelente para o desenvolvimento de uma mentalidade crítica, criativa, empática, e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, racional e fraterna.

2) MISSÃO DO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA: A missão central do DB é transformar a sociedade brasileira por meio dos conceitos estruturantes da Biodiversidade, Evolução e Ecologia, contribuindo para uma educação científica e filosófica, com vistas a estabelecer uma sociedade mais justa e fraterna, consciente de que a espécie humana não é um elemento estranho a essa diversidade biológica e sim parte indissociável dessa.

3) PRINCÍPIOS ESTRATÉGICOS NORTEADORES PARA IMPLEMENTAR A MISSÃO DO DB: A) formar recursos humanos de excelência em Biologia, em nível de Graduação e Pós-graduação para atuar como lideranças; B) promover integração entre discentes, docentes, e servidora(e)s técnico-administrativos; C) empenhar esforços para manter a equipe de servidores, docentes e técnico-administrativos, integrada, estimulada, engajada, e ligada fortemente ao corpo discente; D) promover um ambiente intelectualmente rico e crítico por meio da manutenção de um corpo de servidores docentes altamente qualificado, atualizado e inovador; E) reconhecer e respeitar a diversidade biológica, inclusive humana; F) amalgamar atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em um ambiente comum, irradiador de conhecimento, a ser consolidado com a implantação do *Museu da Biodiversidade da Universidade de São Paulo (MBUSP)*; G) promover esforços para garantir alta capacitação técnica para egressa(o)s poderem lidar de forma inovadora e crítica com desafios ambientais e biotecnológicos da sociedade moderna; e H) aproximar a sociedade não-universitária ao conhecimento produzido na Universidade, por meio de esforços junto a órgãos públicos da sociedade civil, potencializadas pela divulgação científica.

4) CAPACIDADE INSTALADA NO DB PARA CONCRETIZAR SUA MISSÃO – HISTÓRICO E PERFIL: DB congrega 36 servidora(e)s docentes, toda(o)s em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Conta com 27 servidores técnico-administrativos: 5 técnica(o)s para apoio administrativo, 19 técnica(o)s de apoio ao ensino e pesquisa e 3 auxiliares de serviços gerais. O curso de Graduação em Ciências Biológicas congrega 261 aluna(o)s matriculada(o)s em 2018. Fisicamente, o DB inclui os Blocos 2, 7 (e anexo), 8, 9, 10, 12, 14 (e anexo), 15, 17 (e anexo), 18 (DEDIC); casas 32, 34, 36 e 39; e Viveiro da Botânica. Aproximadamente 80% dos docentes encontram-se alocados em espaços do DB, enquanto 20% ocupam espaços em outras Unidades no *campus*. O DB congrega atualmente 32 Laboratórios com compartilhamento parcial de recursos tais como: sistema de CT-scan com impressora 3D e estações de tratamento de imagens, câmeras fotográficas digitais com conjuntos de lentes de diferentes aumentos, radiografia digital, sistemas para biologia molecular, microscópio eletrônico de varredura, equipamentos para estudos em biomecânica, equipamentos para estudos em fisiologia, equipamentos para coletas em campo de espécimes biológicos, equipamentos para análises

macro-morfológicas, microscopia de luz, equipamentos de fotomicroscopia, equipamentos para estudo de fotossíntese, extração de compostos vegetais, cromatografia, sequestro de carbono em campo aberto, equipamentos para ensaios e dosagens enzimáticas, acervos bibliográficos diversos, e equipamentos para preparação de materiais pedagógicos e oficinas. Soma-se ao contexto, o abrigo de 14 coleções biológicas, que reúne um acervo de espécimes estimado em mais de 1,7 milhões de exemplares tombados e catalogados.

II. ATIVIDADES REALIZADAS PELO DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA - DIAGNÓSTICO

1) ENSINO DE GRADUAÇÃO: O curso de Ciências Biológicas oferecido pelo DB se posiciona entre os melhores do país, com reconhecida reputação em escala nacional. Nos últimos quatro anos, recebeu 5 estrelas (excelente) pelo *Guia do Estudante*. A qualidade do curso é espelhada na relação vaga/candidato, sendo de 1:15 e 1:17 em 2017 e 2018. Hoje recebe 40 ingressantes, e desde 2017 reserva 16 vagas para o programa de cotas. O êxito do curso se reflete nas suas baixas taxas de evasão, entre 0 e 5% por turma, a cada semestre. Atualmente, a(o)s matriculados na Graduação em Ciências Biológicas seguem um dos cursos existentes: 1) Bacharelado com ênfases (*Biologia Ambiental*, *Biologia Evolutiva* e *Biologia Molecular e Tecnológica*), 2) Licenciatura ou 3) Bacharelado em Ciências Biológicas. Numerosa(o)s egressa(o)s adentraram à docência em prestigiosas instituições de ensino superior e pesquisa do Brasil (e.g. UFMA, UFMG, UFMS, UFMT, UFPA, UFRGS, UFT, USP, UNESP, UNICAMP, Institutos Federais), tanto públicas como privadas, bem como de ensino médio e fundamental, em empresas de biotecnologia e consultoria ambiental, e em agências governamentais (e.g. Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais, EMBRAPA, ICMBio, Secretarias do Meio Ambiente).

2) ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO: O DB sedia dois Programas de Pós-Graduação de excelência, ambos vinculados à área da *Biodiversidade* na CAPES. Tem recebido visitas de pesquisadores estrangeiros de diferentes países (Alemanha, Argentina, Austrália, Canadá, Colômbia, Chile, Costa Rica, Dinamarca, Estados Unidos, Espanha, Estônia, Suécia, Bélgica, Reino Unido, França, Irlanda, Portugal), importante indicativo de sua inserção internacional. A ação integrada dos Programas resultou em aporte significativo de recursos

financeiros, tanto na forma de bolsas de estudo disponibilizados pela CAPES, CNPq e FAPESP quanto como recursos PROAP-PROEX ou associados a projetos de pesquisa coordenados pelos orientadores. O *Programa de Pós-Graduação em Biologia Comparada* (conceito CAPES 6) congrega 26 docentes credenciados e 69 alunos matriculados (25 MS, 44 DR), com 330 alunos egressos. Nos últimos 5 anos, foram defendidas 63 dissertações de Mestrado e 54 teses de Doutorado, publicados 226 artigos em periódicos indexados e recebidos diversos prêmios. O *Programa de Pós-Graduação em Entomologia* (conceito CAPES 7), congrega 22 docentes credenciados e 49 alunos matriculados (10 MS, 39 DR). Nos últimos 5 anos foram defendidas 41 dissertações de Mestrado e 53 teses de Doutorado, com 201 publicações em periódicos de reconhecida política editorial, e 432 egressos.

3) PESQUISA: O DB confirma a cada ano sua forte vocação em pesquisa biológica, primando pela qualidade e contribuindo com forte impacto na produção de conhecimento gerado por cada linha de pesquisa coordenada por seus docentes. Estes têm recebido financiamento de agências de fomento à pesquisa como FAPESP, CAPES e CNPq, e agências internacionais. O DB é um dos principais captadores de recursos dentro da FFCLRP, e se destaca por sua aplicação em propostas que beneficiam o coletivo. Quase metade dos docentes ativos do DB (47,2%) recebe bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, sendo 64,7% em nível 1. Coordenam linhas de pesquisa congregadas em 35 laboratórios que abordam as grandes áreas do conhecimento biológico (biologia celular, biologia do desenvolvimento, biologia molecular, botânica, comportamento, ecologia, ensino, epistemologia, evolução, genética, fisiologia, imunologia, limnologia, metagenômica, microbiologia, neurobiologia, paleontologia e zoologia). Em 2017, os 36 docentes efetivos em RDIDP e os 3 docentes aposentados publicaram 189 artigos e capítulos de livros, uma média de 5 itens por docente. A(o)s 34 docentes cadastrada(o)s na plataforma *Google Scholar*, foram citados 7.443 vezes em 2017, com índice H médio de 21.

4) CULTURA E EXTENSÃO: O DB atua fortemente em cultura e extensão, desenvolvendo as seguintes atividades: 1) NACE “Centro de Estudo e Extensão Florestal da USP de Ribeirão Preto” (CEEFLORUSP); 2)

eventos regulares (e.g., *Bio na Rua*, *Café com Ciência*, *Darwin Day*, *Semana de Bioestudos* e *Semana de Recepção aos Calouros da Biologia*); 3) eventos científicos (e.g.: *Congresso Brasileiro de Paleontologia*, *Encontro de História e Filosofia da Biologia* e *Workshop on Systems Microbiology*); 4) exposições (e.g., *Múltiplos Sentidos em Martius & Spix*), 5) divulgação científica (e.g., entrevistas, palestras e debates, matérias de divulgação); 6) treinamento para atuação no mercado de trabalho desempenhado por empresas juniores (e.g., *Biocenos Jr. – Consultoria Ambiental* e *Sirius Biotecnologia Júnior*); 7) cursos de extensão (e.g., *Cursos de Formação Continuada de Professores*, *Curso de Orquídeas*, *Cursos de extensão para formação de educadores nas áreas de educação ambiental*, *Metodologia de Ensino de Ciências para o Ensino Fundamental dos anos iniciais*, *Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário – PEIC*, *Curso Teórico-Prático de Introdução às Técnicas de RNAi e CRISPR* e *Curso de Verão em Entomologia*); 8) produção de material didático, como livros; 9) consultorias; 10) ações institucionais visando participar de assuntos de interesse público por meio de estreitamento de relações com órgãos públicos (e.g., *GAEMA*, *Fundação Florestal*, *ICMBio*) e manifestação sobre questões de grande impacto para o meio ambiente e pesquisa científica por meio de manifestos, moções, cartas abertas e artigos em revistas de grande circulação; e 11) participação de docentes e aluna(o)s do DB no Projeto Rondon em parceria com o Ministério da Defesa.

5) INICIATIVAS INTEGRADORAS E MULTIDISCIPLINARES DE APOIO AO DB: O DB investe e promove ações que visam implementar sua missão por meio da proposição, estabelecimento e manutenção de espaços e equipamentos multiusuários, para fins múltiplos e simultâneos, como ensino, pesquisa e extensão, tais como: 1) *Museu da Biodiversidade da Universidade de São Paulo*; 2) coleções científicas; 3) *Centro para Documentação da Biodiversidade – CDB*; 4) *Floresta da USP* e *Banco in vivo de Diversidade Genética da USP-RP*; 5) *Viveiro da Botânica*; e 6) *Orquidário*.

III. PROBLEMAS IDENTIFICADOS

Problemas prementes: (1) redução do quadro de servidora(e)s docentes, servidora(e)s técnico-administrativos; (2) articulação limitada entre laboratórios no sentido do desenvolvimento e da execução de projetos

institucionais ao nível do Departamento; (3) espaço físico insuficiente para acomodar docentes e atividades de pesquisa, incluindo o corpo de alunos em seus diversos estágios de formação; (4) ausência de espaços de socialização; (5) dotação orçamentária extremamente insuficiente para a qualidade da produção acadêmica e da formação em nível de graduação e pós-graduação; e (6) mecanismos de suporte às atividades-fim completamente insuficientes, incluindo riscos ligados à manutenção e funcionamento dos acervos científicos e suporte às atividades de extensão universitária realizadas pelo Departamento.

IV. METAS PARA OS PRÓXIMOS 5 ANOS

Além da excelência nas atividades já regularmente desenvolvidas, pretendemos atingir as seguintes metas no prazo de 5 anos.

1) GESTÃO

Meta 1.1: elaborar projeto executivo de integração do Departamento de Biologia com o Departamento de Psicologia em uma nova Unidade, possivelmente a ser denominada *Instituto de Ciências da Vida*.

Ações: reuniões regulares de Comissão mista formada por docentes dos Departamentos de Biologia e Psicologia para determinar ações e preparar o texto do projeto.

Indicadores: conclusão do projeto executivo de integração do *Instituto de Ciências da Vida* até o 1º. semestre de 2019.

Meta 1.2: recompor o corpo de servidores docentes e técnico-administrativos no Departamento de Biologia.

Ações: envidar esforços para viabilizar a contratação de docentes e de servidores técnico-administrativos, neste último caso também utilizando os sistemas de mobilidade interna da USP.

Indicadores: no mínimo, 39 docentes na ativa e 27 servidora(e)s técnico-administrativos no corpo do DB.

Meta 1.3: otimizar o apoio técnico ao corpo docente oferecido pela(o)s servidora(e)s técnico-administrativos.

Ações: executar gestões de maneira que todas as atividades didáticas de graduação tenham suporte adequado, bem como, considerando as competências individuais, haja algum nível de apoio a todos os laboratórios de pesquisa.

Indicadores: pelo menos 8 horas de apoio técnico por semana para atividades voltadas para o ensino de graduação (aulas práticas) e redução gradual da assimetria em termos de apoio aos laboratórios de pesquisa.

Meta 1.4: incrementar as competências da(o)s servidora(e)s técnica(o)-administrativa(o)s.

Ações: viabilização da participação da(o)s servidora(e)s técnica(o)-administrativa(o)s em cursos formativos oferecidos pela USP ou facilitados pela universidade.

Indicadores: aumento do desempenho da(o)s servidora(e)s técnica(o)-administrativa(o)s.

Meta 1.5: democratizar a tomada de decisões.

Ações: gradualmente implementar mecanismos alternativos permanentes de consulta à comunidade ligada ao Departamento de Biologia, complementando os mecanismos formais de representação previstos pelo Estatuto e pelo Regimento da USP; envia esforços para que haja alteração rápida no Estatuto e no Regimento da USP das assimetrias de representatividade das diversas categorias docentes e discentes nos órgãos colegiados.

Indicadores: envio à Congregação e ao Conselho Universitário de propostas de mudança nos sistemas de representação.

Meta 1.6: realizar estudo logístico sobre a distribuição do espaço físico e promover reorganização global de distribuição física da(o)s docentes e dos respectivos laboratórios no DB, visando o uso otimizado de espaço físico e de recursos, aumento da integração entre áreas relacionadas, com aumento da sinergia e do uso compartilhado de espaço físico e equipamentos.

Ações: dar continuidade aos estudos de distribuição do espaço físico entre toda(o)s a(o)s docentes e fazer as gestões necessárias para distribuí-lo de maneira mais equânime e otimizada.

Indicadores: equilíbrio na média da área ocupada por cada docente; implantação de novos espaços e recursos compartilhados, aumento da proximidade entre laboratórios de áreas relacionadas.

2) ENSINO DE GRADUAÇÃO

Meta 2.1: manter o elevado nível de excelência dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Biologia.

Ações: manter a qualidade das disciplinas e da grade curricular; incentivar a execução de aulas práticas nas disciplinas e a ministração de disciplinas de campo, com a concessão de apoio técnico; realizar diagnósticos e debates regulares pelos “*Seminários de Práticas Pedagógicas*” e pela *Comissão Coordenadora do Curso em Ciências Biológicas*; revisar as disciplinas do Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, visando a redução de redundâncias e o melhor desempenho; criar um grupo de formação e aperfeiçoamento pedagógico para a(o)s docentes do DB e apoiar a participação da(o)s docentes do DB no Grupo de Apoio Pedagógico de Ribeirão Preto (GAPRP-USP); incentivar o oferecimento de disciplinas condensadas no período de férias e/ou compartilhadas por programas de pós-graduação; criar um projeto integrado de estágio supervisionado para a Licenciatura.

Indicadores: manutenção elevada da relação vaga/candidata(o) (1:15-17); manutenção das baixas taxas de evasão (0- 5% por turma, por semestre); manutenção da qualificação máxima (5 estrelas) para os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Biologia concedida pelo *Guia do Estudante*; realização do evento “*Seminários de Práticas Pedagógicas*” a cada biênio (organizado pela *Comissão Coordenadora do Curso em Ciências Biológicas*); relatório de revisão do corpo de disciplinas oferecidas no curso de Biologia; número de disciplinas condensadas oferecidas no período de férias e/ou compartilhadas por programas de pós-graduação; consecução de um projeto integrado de estágio supervisionado para a Licenciatura em 2021.

Meta 2.2: acolher a(o)s nova(o)s aluna(o)s, visando integrar toda a comunidade do DB, prover informações gerais sobre o curso, a estrutura organizacional do DB e do *campus*, com foco no papel do(a) discente de Biologia como um(a) estudante universitário(a).

Ações: realizar a *Semana de Recepção aos Calouros da Biologia*, como parte da *Semana de Recepção de Calouros da FFCLRP*, sob coordenação da CoC da Biologia.

Indicadores: realização da *Semana de Recepção aos Calouros da Biologia* anualmente.

Meta 2.3: elaborar um novo *Projeto Pedagógico de Bacharelado e Licenciatura em Biologia*.

Ações: constituir uma *Comissão para Elaboração do Novo Projeto Pedagógico*, sob coordenação da *Comissão Coordenadora do Curso em Ciências Biológicas*.

Indicadores: entrega do novo *Projeto Pedagógico dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em Biologia* em 2022.

3) ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Meta 3.1: manter o elevado nível de excelência dos Programas de Pós-Graduação em *Biologia Comparada* e *Entomologia*.

Ações: prover as condições para manutenção da excelência da pesquisa no DB, pela oferta de espaço laboratorial, de equipamentos, de apoio técnico-científico e de ambiente academicamente estimulante; implementar o uso otimizado de recursos de pesquisa da RTI/FAPESP; apoiar a realização de eventos científicos e de extensão relacionados aos programas de pós-graduação.

Indicadores: manutenção do conceito CAPES 6 para o Programa de Pós-Graduação em *Biologia Comparada* e do conceito CAPES 7 para o Programa de Pós-Graduação em *Entomologia*; realização do evento *Encontro de Biologia Comparada* nos anos de 2019, 2021 e 2023.

Meta 3.2: nuclear um programa de Pós-graduação em *Ensino de Ciências*.

Ações: constituir uma Comissão com o objetivo de redigir o projeto para implantação do programa de Pós-graduação em *Ensino de Ciências*.

Indicadores: apresentação do projeto para implantação do programa de Pós-graduação em *Ensino de Ciências*, em 2022.

Meta 3.3: criar um programa de Pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissionalizante em *Biologia Aplicada à Biotecnologia e Meio Ambiente*.

Ações: constituir uma Comissão com o objetivo de redigir o projeto para implantação do programa de Pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissionalizante em *Biologia Aplicada à Biotecnologia e Meio Ambiente*.

Indicadores: apresentação do projeto para implantação do programa de Pós-graduação *stricto sensu* de mestrado profissionalizante em *Biologia Aplicada à Biotecnologia e Meio Ambiente*, em 2021.

4) PESQUISA

Meta 4.1: manter a excelência da pesquisa no Departamento de Biologia.

Ações: prover as condições para manutenção da excelência da pesquisa no DB, pela garantia de espaço físico adequado, pela redistribuição do apoio de servidores técnicos-científico, pelo provimento de ambientes academicamente estimulantes, pelas instalações de espaço multiusuário e pelo uso otimizado de recursos de RTI/FAPESP.

Indicadores: 50% ou + dos docentes com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq, sendo +60% em nível 1; publicar +150 artigos, capítulos de livros e livros de alta qualidade, mantendo uma média de 4-5 itens por docente; manutenção do elevado nível de índice H do Google Scholar médio, de 21 ou superior; número de bolsas IC, mestrado e doutorado e pós-doutorado; número de prêmios acadêmicos obtidos.

Meta 4.2: elaborar o projeto do *Centro Avançado de Ecologia e Ciências Ambientais*.

Ações: constituir uma Comissão para elaboração do projeto visando a criação do *Centro Avançado de Ecologia e Ciências Ambientais*.

Indicadores: apresentação do projeto para implantação do *Centro Avançado de Ecologia e Ciências Ambientais*, em 2021.

Meta 4.3: elaborar projeto para acomodar em um espaço físico único toda(o)s a(o)s docentes do DB com atividades majoritariamente vinculadas à biologia molecular e tecnológica.

Ações: constituir uma Comissão para elaboração do projeto visando a criação do espaço para pesquisa em biologia molecular e tecnológica.

Indicadores: apresentação do projeto para implantação do espaço integrado para pesquisa em biologia molecular e tecnológica, em 2021.

5) CULTURA E EXTENSÃO

Meta 5.1: realizar a exposição “*O Universo do Nosso Corpo*”, como parte dos esforços para instalação do *Museu de Biodiversidade da USP (MBUSP)*.

Ações: constituir Comissão a ser formada por discentes e servidora(e)s docentes e técnico-administrativos para elaborar projeto de exposição [concepção, projeto museográfico, planejamento (montagem e desmobilização)]; oferecer treinamento a monitora(e)s; captar recursos da Universidade e de fontes externas. As ações serão apoiadas e intermediadas pela *Comissão de Cultura, Extensão Universitária e Divulgação* do DB.

Indicadores: realização da exposição “*O Universo do Nosso Corpo*” em 2023, possivelmente no *campus* da USP de Ribeirão Preto, com permanência de, pelo menos, 1 mês; público alcançado; apresentação de relatório de desempenho da exposição.

Meta 5.2: realizar eventos científicos de divulgação científica no *campus* da USP de Ribeirão Preto e fora do *campus*, visando conduzir o conhecimento Biológico para além do limite das salas de aula da universidade.

Ações: viabilizar eventos, por meio de apoio logístico, administrativo e financeiro, no *campus* da USP de Ribeirão Preto e fora dele. As ações serão apoiadas e intermediadas pela *Comissão de Cultura, Extensão Universitária e Divulgação* do DB.

Indicadores: número de eventos concretizados, incluindo a realização dos seguintes, de caráter regular: *Darwin Day* (anual), *Bio na Rua* (anual), *Semana de Bioestudos* (anual) e *Café com Ciência* (semanal).

Meta 5.3: realizar cursos formativos de extensão para o público interno e externo.

Ações: apoiar, organizar e realizar cursos formativos de extensão. As ações serão apoiadas e intermediadas pela *Comissão de Cultura, Extensão Universitária e Divulgação* do DB.

Indicadores: número de cursos de extensão, incluindo a realização dos seguintes cursos regulares: *Cursos de Formação Continuada de Professores*, *Curso de Orquídeas*, *Cursos de extensão para formação de educadores nas áreas de educação ambiental*, *Metodologia de Ensino de Ciências para o Ensino Fundamental dos anos iniciais*, *Curso Teórico-Prático de Introdução às técnicas de RNAi e CRISPR*, *Curso de Verão em Entomologia* e *Projeto de Ensino Interdisciplinar Comunitário – PEIC*.

Meta 5.4: propiciar ao(à)s aluno(a)s treinamento para atuação no mercado de trabalho.

Ações: apoiar e sediar empresas juniores.

Indicadores: número de ações realizadas pelas empresas *Biocenos Jr. – Consultoria Ambiental* e *Sirius Biotecnologia Júnior*.

Meta 5.5: oferecer consultorias e atividades de interfaces com a Educação Básica.

Ações: realizar consultorias para diversas finalidades, oferecer assessoria pedagógica para o *Ensino de Ciências* em diversas redes públicas de ensino na forma de palestras, oficinas e cursos. Consultorias serão realizadas por docentes do DB com credenciamento junto à Comissão Especial de regimes de Trabalho – CERT para exercer tais atividades.

Indicadores: número de consultorias realizadas; número de palestras, oficinas e cursos oferecidos para redes públicas de ensino; número de bolsas *PIBID* - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

Meta 5.6: participar do debate de assuntos de interesse público.

Ações: disponibilizar *expertise* do DB a serviço mais imediato dos interesses da sociedade, por meio do estreitamento de relações com órgãos públicos, tais como *GAEMA (Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente)*, *Fundação Florestal*, da *Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo*, *Secretaria da Educação*, *CEPTA (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Aquática Continental)* e *ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade)*; manifestar a opinião técnico-científica e filosófica do DB sobre questões atinentes à Biologia, especialmente com respeito à biodiversidade e conservação.

Indicadores: número de ações de gestão junto ao poder público, incluindo o número de manifestos veiculados, moções, cartas abertas e artigos em revistas de grande circulação sobre assuntos de interesse público que dizem respeito à Biologia.

Meta 5.7: apoiar a manutenção do *Banco em vivo de Diversidade Genética* e da *Floresta da USP*.

Ações: fornecer subsídios técnico-científicos à Prefeitura do *campus* da USP de Ribeirão Preto por meio de assessoria da *Comissão Permanente de Gestão do Banco em vivo de Diversidade Genética* do DB; realizar, por meio do NACE CEEFLORUSP, cursos voltados para práticas em sala de aula com o tema da biodiversidade e visitas monitoradas à área de reflorestamento do *campus*.

Indicadores: dados que indiquem a manutenção adequada do *Banco em vivo de Diversidade Genética* e da *Floresta da USP*; número de cursos visando a formação de educadores na área ambiental e de visitas monitoradas à área de reflorestamento do *campus*.

Meta 5.8: incentivar a produção de material didático.

Ações: oferecer apoio logístico e laboratorial para produção de material didático.

Indicadores: número de itens didáticos a serem produzidos, incluindo os seguintes lançamentos: *e-book* sobre sequências didáticas investigativas em ecologia e biodiversidade, cinco (5) novos títulos da série "*Introdução às técnicas e tópicos mais recentes de Genética e Biologia Molecular*", livro "*Aulas práticas em Biologia Molecular e Biotecnologia*" e livro "*Sistemática de Plantas*" (PIPLDE – Programa de Incentivo à Produção de Livros Didáticos para o Ensino de Graduação).

Meta 5.9: realizar e apoiar a divulgação científica.

Ações: conceder entrevistas e fornecer subsídios para elaboração de matérias da competência do Departamento de Biologia; realizar ações junto ao *Serviço de Comunicação Social* da Prefeitura do *campus* de Ribeirão Preto para fomentar matérias de interesse público e viabilizar a veiculação das mesmas. Essas ações serão intermediadas pela *Comissão de Cultura, Extensão Universitária e Divulgação* do DB.

Indicadores: número de entrevistas concedidas e de matérias produzidas.

6) INICIATIVAS INTEGRADORAS E MULTIDISCIPLINARES DE APOIO AO DB

Meta 6.1: implantar o *Museu da Biodiversidade da Universidade de São Paulo* (MBUSP).

Ações: reestruturar o projeto arquitetônico para um formato modular, junto com os parceiros da empresa *Rivaben Arquitetura*; prospectar recursos para elaboração do Projeto Executivo do *MBUSP*; realizar gestões junto à iniciativa privada e ao Governo Federal, Estadual e Municipal, visando obtenção de apoio financeiro e político; realizar o lançamento da pedra-fundamental do *MBUSP* no campus da USP de Ribeirão Preto; realizar concurso para logomarca do *MBUSP*. Essas ações serão realizadas pela *Comissão para Implantação do MBUSP* do DB.

Indicadores: apresentação do novo projeto arquitetônico modular do *MBUSP*, em 2020; apresentação de relatório de prospecção de recursos e de parcerias para elaboração do Projeto Executivo do *MBUSP*, em 2022; realização do lançamento da pedra-fundamental do *MBUSP* no campus da USP de Ribeirão Preto em 2020; apresentação da logomarca do *MBUSP* em 2020.

Meta 6.2: fortalecer as coleções científicas do DB.

Ações: criar no âmbito do DB de uma *Comissão Gestora dos Acervos Científicos do DB*, visando elaborar um projeto para acomodar em espaço único todas as coleções científicas do DB e os laboratórios associados e preparar um segundo relatório diagnóstico sobre as coleções do DB; acomodar coleções científicas em locais apropriados; facilitar o recebimento de espécimes pelas coleções, garantindo suas curadorias.

Indicadores: apresentar projeto para acondicionamento de todas as coleções científicas do DB em espaço único, potencialmente vinculado ao *MBUSP*, em 2021; apresentar o segundo relatório diagnóstico sobre as coleções do DB em 2022; aumentar o volume dos acervos de 10-15% até 2023.

Meta 6.3: ampliar e facilitar acesso ao *Centro para Documentação da Biodiversidade (CDB)*.

Ações: criar no âmbito do DB uma *Comissão Gestora do CDB*; realizar ações junto à FFCLRP para permitir uso da RTI/FAPESP para aquisição de novos equipamentos e manutenção dos existentes; promover treinamento técnico aos servidores envolvidos.

Indicadores: número de usuária(o)s atendida(o)s; número de monografias, dissertações, teses, artigos científicos, capítulos de livros, livros, material didático *etc.* produzidos; número de equipamentos adquiridos; cadastramento do CDB nas *Centrais Multiusuários – USPMULTI* até 2020.

V. PERFIL DOCENTE

O perfil docente para Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular do Departamento de Biologia é aquele adotado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, o qual está apresentado no Projeto Acadêmico da Unidade em questão.

VI. CONTRAPARTIDAS INSTITUCIONAIS SOLICITADAS

Já que o DB detém uma avaliação institucional amplamente positiva, destacamos as necessidades que desejamos ver atendidas: 1) apoio da Direção e da Reitoria para a construção de um edifício, já previsto em 2009, provendo novas salas de aula e laboratórios didáticos, bem como espaço para a(o)s nova(o)s docentes; 2) apoio da Direção e da Reitoria para implantação do MBUSP, inclusive para uma edificação única para acomodar todas as coleções científicas do DB e laboratórios associados; 3) apoio da Reitoria para a construção de um edifício para acomodar em um espaço único toda(o)s a(o)s docentes do DB com atividades majoritariamente vinculadas à biologia molecular e tecnológica; 4) elevar o valor da dotação orçamentária (hoje estabelecido em R\$ 8.952,00/mensais) com consequente mudança da forma de cálculo de distribuição entre departamentos da Unidade; 5) contingenciar verba para realização de disciplinas de campo regulares; 6) contingenciar verba para garantir a manutenção e o funcionamento das coleções científicas do DB; 7) conceder claros docentes para o DB para reposição de aposentadorias, visando atender as disciplinas de áreas em desfalque no curso e para possibilitar a criação de novas disciplinas; 8) contratar ou transferir servidor técnico administrativa(o) para atuar na área de gestão do DB; 9) contratar ou transferir um(a) educador(a) para atuar na área de difusão científica; 10) contratar ou transferir técnico(a)s de laboratório para atuar nas áreas

deficitárias decorrentes de aposentadorias e demissões voluntárias; e 11) contratar ou transferir um(a) técnico(a) para atuar na curadoria das coleções científicas do DB.